

Empreendedores vão experimentar o design colaborativo da nova casa do Seed

Sex 13 maio

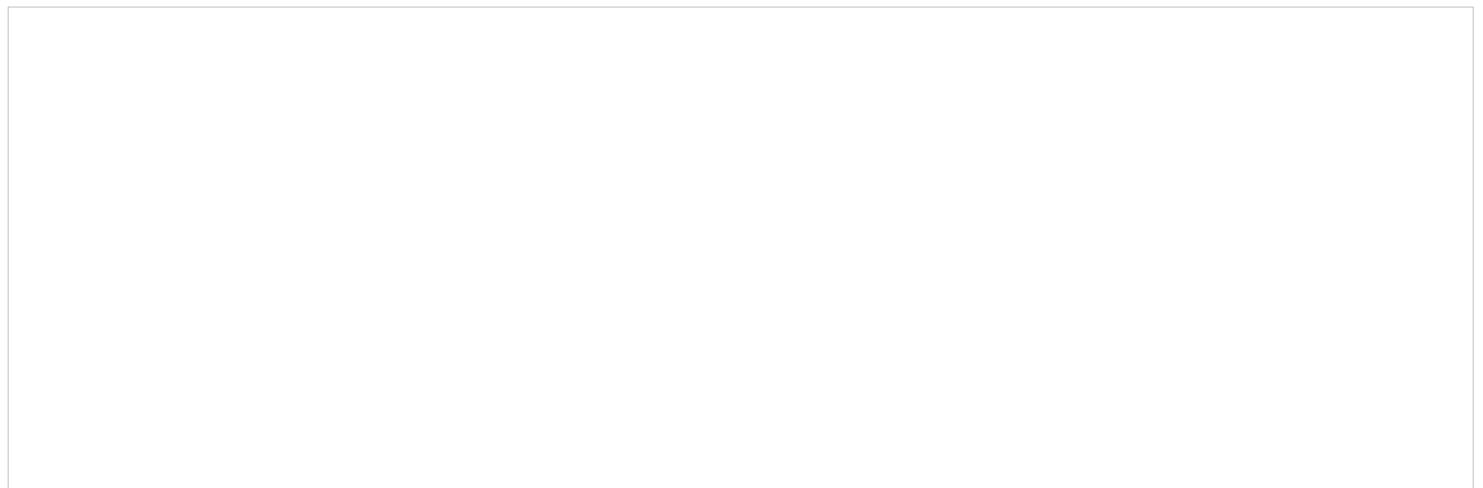
Reta final nos trabalhos de reconfiguração do espaço CentoeQuatro, na região central de Belo Horizonte, para a aguardada inauguração do novo lar do [Seed \(Startups and Entrepreneurship Ecosystem Development\)](#). Prevista para entrar em ação a partir de junho, a nova casa do programa de aceleração de startups do [Governo de Minas Gerais](#) vai abrigar a comunidade empreendedora formada pelas 40 startups selecionadas em 31 de março deste ano.

No local onde a primeira grande indústria da cidade foi inaugurada – em 1908, na praça Ruy Barbosa –, serão 618 metros quadrados de área inteiramente dedicada ao Seed. No caso do escritório compartilhado do programa, haverá uma recepção no primeiro andar e todo o segundo pavimento dedicado à conectividade do polo de empreendedorismo.

“A construção funciona como um espaço cultural multiuso”, observa a design de ambientes, Karen Chalena. “O programa vai se somar às outras iniciativas, como o cinema, e eventos já realizados”, acrescenta.

Pensado em conjunto

O processo de adequação da nova casa do programa estadual contou com um workshop de co-design, comandado por Karen, com participação de empreendedores que já passaram pelo Seed, empreendedores do estado, colaboradores e representantes da sociedade em geral. “Liderados por uma equipe de professores e alunos de design de ambientes da [Universidade do Estado de Minas Gerais \(UEMG\)](#), os participantes foram convidados a pensar o novo escritório compartilhado de forma colaborativa”, conta a design.



Divididos em grupos, eles tiveram, em mãos, a planta do local, giz, *post-its* (pequenos blocos de notas) e fitas coloridas. Tudo para demarcarem quais tipos de espaço o novo escritório deveria ter, mobiliário, tipo de atividade que deveria ser exercida, entre outros pontos. Todos esses elementos observados em conjunto foram decisivos para a conclusão do projeto de adequação.

“O design do novo espaço foi baseado no conceito industrial: os materiais, acabamento e design

dos mobiliários buscam remeter ao universo da indústria de forma moderna e descontraída”, explica Karen. “Além disso, a centralidade da nova casa do Seed é estratégica para o programa, que busca disseminar cada vez mais conhecimento sobre empreendedorismo e inovação, e se manter de portas abertas para a sociedade”, completa.

Espaço CentoeQuatro

O prédio no centro de Belo Horizonte está na área da Praça da Estação, por onde, segundo informações da [Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior \(Sectes\)](#), circulam, todos os dias, atualmente, cerca de 150 mil pessoas. O Museu de Artes e Ofícios e o Estação Cine Café Ltda (este, dentro do CentoeQuatro) também fazem parte do Conjunto Arquitetônico e Urbanístico da Praça da Estação, tombado pelo [Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais \(Iepha-MG\)](#).

Sua história está ligada aos primeiros anos do Século XX, com as construções de hotéis, fábricas, cafés e bares neste ponto da capital. Inaugurado em 1908, o edifício surgiu para sediar a Companhia Industrial Bello Horizonte (CIBH). Mais adiante, a partir da década de 1930, outras companhias têxteis passaram a integrar o espaço, que então ficou conhecido como “104 Tecidos”.

Entre muitas transformações, foi em 2009 que o prédio centenário – que passou a se chamar CentoeQuatro – despontou com a proposta mais interativa - a de difusão da arte e a democratização do acesso ao conhecimento e aos bens culturais para a população. Desde então, foi palco de diversos eventos em prol da ocupação artística, ao debate e à formação.

Seed

O programa de aceleração Seed (Startups and Entrepreneurship Ecosystem Development) é uma das estratégias que compõem o [Minas Digital](#), sob a coordenação da [Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior \(Sectes\)](#). Reformulado, o programa agora traz regras mais benéficas para as startups e um reforço no objetivo de incentivar o empreendedorismo e transformar Minas Gerais no maior polo de empreendedorismo tecnológico da América Latina.

Na nova casa do Seed, estarão, por exemplo, as 40 startups escolhidas na terceira rodada do programa. Todas foram selecionadas a partir de aspectos como atitude empreendedora, modelo de negócio e potencial de impacto. Como resultado, foram garimpadas melhores ideias entre as 1.453 inscritas no programa.

O Seed tem alcance internacional e busca atrair empresas de todo o mundo para o ambiente do estado, estabelecendo um ecossistema de integração, troca de experiências e geração de resultados.